

FORTALEZA-CE, sábado, 27 de fevereiro de 1999

■ ESMEC

# Solenidade marca posse da nova diretoria

*Desembargador Raimundo Bastos de Oliveira substitui Fernando Ximenes, no cargo de Diretor da Escola Superior da Magistratura do Ceará*



POSSE

Desembargadora Águeda Passos Rodrigues Martins empossa o novo diretor da Esmec

A Escola Superior da Magistratura do Ceará (Esmec), através da presidente do Tribunal de Justiça, desembargadora Águeda Passos, empossou ontem o desembargador Raimundo Bastos de Oliveira como diretor-geral da instituição para o biênio de 1999-2000. Raimundo Bastos substitui o desembargador Fernando Ximenes. Nos últimos 11 anos de atividade, a Esmec teve como diretores os desembargadores Júlio Carlos de Miranda Bezerra, Ernani Barreira Porto, José Maria de Melo e Francisco Haroldo Albuquerque.

Em suas palavras de despedida do cargo, Fernando Ximenes destacou a nova etapa da Esmec, que desenvolverá suas atividades em sede própria. De acordo com ele, agora em diante, com recursos técnicos e dotado de infra-estrutura poderá exercer com melhor competência a atividade que se propôs: o aperfeiçoamento de juizes e servidores da Justiça numa forma de

Sociedade Civil.

Para o desembargador Raimundo Bastos, é uma grande honra ser o novo diretor-geral da Esmec, numa prova da confiança depositada pelo Tribunal de Justiça. Entre suas metas administrativas, ele pretende continuar os projetos implementados pela atual gestão em relação aos cursos de qualificação, especialização e mestrado, destinados aos juizes e à comunidade jurídica. Outro objetivo do novo diretor é intensificar a realização de cursos e seminários do Programa de Educação Continuada, que tem como prioridade melhorar a prestação de serviços à comunidade. Ele também pretende dar ênfase às atividades voltadas para a comunidade em geral, como concursos de monografias, congressos e seminários.

A Esmec foi criada pela Lei 11.203, em 1986, para qualificar juizes e servidores da Justiça. Nos últimos dois anos, a Escola movimentou um público de mais de três

# política

LÚCIO BRASILEIRO



■ **Wânia Negromonte**

## FITAS DE MÁQUINA

A) Patrícia Sales e Paulo Gurgel entre os folhinhas da Independência. B) Almoçando juntos o aplicador da Ceará Gás, Arimatéia Santos e o colunista Neno Cavalcante – um Quezado da Aurora que não nasceu lá. C) De volta de Portugal os consogros Francisco Coelho e Zito Vieira e consogras. D) Panta e Luíza Calcante pondo abaixo a casa da carretera do Cumbuco para casamento da filha. E) Muito boa reportagem de capa de Inside by Leticia Amaral sobre os cronistas sociais inclusive a parte que me toca. F) Estava longe no natalício da Regina Costa, mas ganhei a camisa com verso e tudo. G) E por hoje é só.

..E O FIDALGO

... BON MOT



■ **Raimundo Bastos**

*Boca: o ganha-pão do quitandeiro, a riqueza do dentista, o orgulho do cantor e a armadilha do tolo*

(Autor desconhecido)

## LIVROS JURÍDICOS

**WALTER CENEVIVA**  
da Equipe de Articulistas

Duas publicações da Escola Superior da Magistratura do Ceará: a revista "Themis", cujo número 2 traz dossiê sobre a reforma do Judiciário, e um estudo de Lília Maia de Moraes e Marcus Vinícius Amorim de Oliveira intitulado "O Poder Judiciário e os Desafios do Estado Contemporâneo" (183 páginas), apresentado no primeiro Concurso de Monografias sobre o Judiciário. Segue-se a resenha de seis livros, sendo três de direito e processo penal.

**Direito de Família** - coordenação de Teresa Arruda Alvim Wambier e Eduardo de Oliveira Leite, Revista dos Tribunais, 448 páginas.

Repertório de doutrina, com 17 textos, oferecendo a discussão de aspectos constitucionais, civis e processuais no direito atual e nos projetos em exame, para aprimoramento das soluções legais para a família.

**Ações Revisionais - Prática Forense de Direito Bancário** - Joinair Nogueira Martins, Edipro, 128 páginas.

O autor reuniu neste volume modelos de ações relacionadas com o direito bancário: declaratória de nulidade, embargos do devedor, espécies de revisões contratuais com indicação doutrinária.

**Regras de Concorrência no Di-**

**reito Internacional Moderno** - Umberto Celli Junior, Livraria do Advogado, 252 páginas.

Com origem em tese de doutorado do escritor, na Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, o livro dá as características do direito comunitário. Cuida da concorrência, de violação da livre concorrência, do controle de subsídios e de tratamento igualitário entre empresa pública e privada.

**Prática de Processo Penal** - Hideljalma Muccio, Edipro, 708 páginas.

Do inquérito aos recursos, o livro cumpre a indicação do título. Mandado de segurança, habeas corpus e correição parcial completam a obra. Cada capítulo tem introdução doutrinária, seguindo-se os modelos práticos.

**Processo Penal à Luz da Constituição** - Fauzi Hassan Choukr, Edipro, 208 páginas.

A obra traz temas relacionados com a ordem processual penal perante a Carta Magna. Prisão temporária e cautelar, suspensão do processo, ação penal privada e mandado de segurança em matéria penal integram o texto.

**Lavagem de Dinheiro** - Rodolfo Tigre Maia, Malheiros, 206 páginas, R\$ 20.

A lavagem de ativos provenientes de crime é indicada em subtítulo que sintetiza o foco sobre o qual o autor pôs sua atenção. São anotações às regras criminais contidas na lei nº 9.613/98.

FORTALEZA - CE, terça-feira, 31 de agosto de 1999

4 TRIBUNA DO CEARÁ

U PINTADO

## Escola da Magistratura

Objetivando a realização de programas de desenvolvimento e aperfeiçoamento profissional, ao mesmo tempo em que se dispende na orientação de setores gerenciais, notadamente com respeito a recursos humanos, para que se obtenha maior eficácia no treinamento de pessoal, tendo em vista o binômio custo/benefício; disciplinando também a pesquisa organizacional e intensificando e ampliando a troca de informações, mediante a edição de informativos periódicos; ao lado da divulgação e criação literária tratando do aspecto doutrinário e jurisprudencial; e, finalmente, editando livros, revistas especializadas, coletâneas, teses e monografias; bem assim promovendo o lançamento e a divulgação de suas publicações, a Escola Superior da Magistratura - Esmec - do Tribunal de Justiça do Ceará, constitui este elenco de pressupostos, sem prejuízo de outras finalidades que as necessidades e o processo de modernização venham a exigir no curso das suas atividades.

Neste primeiro semestre de 1999, a Escola da Magistratura, sob a direção do desembargador Raimundo Bastos, apresentou realizações que evidenciam as suas preocupações no cumprimento de programas que consultem os altos interesses do universo tão qualificado quanto exigente a que se destina. E resulta justamente dessa vontade de ser

realmente útil e, sobretudo, de corresponder à confiança que foi depositada em suas mãos para atender a uma responsabilidade grave, inobstante honrosa e da maior significação, foi o que o desembargador Raimundo Bastos de Oliveira cercou-se de uma equipe capaz e dedicada, que tem desincumbido o seu papel de modo a cada vez mais credenciar essa instituição.

O II Concurso de Monografia sobre o Poder Judiciário, o Projeto Justiça Pedagógica, o V Curso de Aperfeiçoamento de Magistrados, a implantação de rotinas forenses, o Seminário Aspectos Práticos da Ação Monitória, como também o que foi realizado sob o tema Arbitragem e Mediação e um outro denominado Poder Judiciário - Reforma para Atingir seu Objeto, além de vários cursos que chegam a montar uma agenda de 36, oferecem bem uma dimensão do que sejam as atividades da Escola da Magistratura, fundamentada numa proposta que pode ser sintetizada nas expressões do desembargador Raimundo Bastos, seu diretor-geral, quando diz na sua mensagem de encerramento, entre outras palavras, tratar-se de uma "Organização Judiciária capaz de amenizar e neutralizar - quiça, estirpar - os abusos e as infundadas incorreções do Estado, dos indivíduos e de suas instituições".

## vida & arte

E-mail: csonia@uol.com.br

▼ Cândida e Tomás Figueiredo ..... **Mistura Fina** ..... estrangeiros).  
▼ Encontrados, sexta  
receberam, sexta, em torno (hora de almoço), no Ideal,  
do filho Tomás, que chegava aos Humberto Bonavides Borges (hoje,  
18 anos. morando em Sampa) e o procurador  
Seridião Montenegro.  
▼ A presença mais famosa, sábado, na Mansão dos Inocentes, era o cineasta cearense José Araújo, escoltado por Cláudio Pereira.  
▼ Mesmo cenário, noutra table: Desembargadores Haroldo Rodrigues, Júlio Carlos de Miranda Bezerra, Raimundo Bastos e Rômulo Moreira de Deus e o Juiz Mantovanni Colares. Como figura central da roda, a professora Thereza Alvim.  
▼ Silvinha Ribeiro (sra. Francisco Ribeiro) virou empresária: abriu, no Shopping Aldeota (Expansão) loja — Oquelê — de livros, revistas e jornais (itens nacionais e

Pós-graduação

## Curso de magistrados promove palestras abertas

Com a palestra do professor Eduardo Talamine, "A defesa na ação monitoria", começa amanhã, às 16 horas, a programação aberta ao público do V Curso de Aperfeiçoamento de Magistrado. O Curso, que é de pós-graduação, começou em abril e conta com a participação de 50 alunos, entre juizes, advogados e procuradores. "Esta é uma forma de democratizarmos o conhecimento, uma vez que investimos trazendo esse pessoal de

fora", diz Francisco de Assis Filgueira Mendes, coordenador da Escola Superior da Magistratura (Esmec).

Tendo o formato de seminários, serão enfocados vários temas. Os palestrantes são professores de renome nacional. Todas as palestras terão como palco o auditório da Esmec, à Rua Ramires Maranhão do Vale, 70 - Edson Queiroz. As palestras são abertas ao público e as inscrições são grátis.



### CD ROM

*Encaminho a Vossa Excelência para fins de apreciação, um CD ROM da Justiça Pedagógica, projeto concebido pelo juiz Francisco de Assis Filgueira Mendes e Roberto Jorge Feitosa de Carvalho, assessor de desembargador, ambos vinculados ao Judiciário do Estado do Ceará.*

*O projeto em apreço envolve uma dinâmica de procedimentos e ações de todos os órgãos do Poder Judiciário, visando através de técnicas pedagógicas especializadas e com a utilização da informática (via Internet), uma constante comunicação e interação progressiva de conhecimentos na qualificação dos magistrados e no acompanhamento de seus desempenhos funcionais, com a orientação promovida pelo Plantão Pedagógico, um dos segmentos vitais dessa nova concepção de Justiça.*

**Des. Raimundo Bastos de Oliveira**  
Diretor Geral da Escola Superior da  
Magistratura- ESMEC  
Ceará

■ JUDICIÁRIO

# Tribunal de Justiça prossegue Seminário sobre Reforma

J. SOBRINHO

O Tribunal de Justiça do Ceará, através da Escola Superior da Magistratura (Esmec), prossegue neste domingo com o seminário Poder Judiciário - reforma para atingir seu objeto, que reúne juristas, cientistas políticos, juízes, promotores, advogados, procuradores, sociólogos e jornalistas para analisar mecanismos e critérios que permitam ao Poder Judiciário cearense corrigir e aperfeiçoar sua função, visando, principalmente, o bem-estar da comunidade. Outro objetivo é reunir e organizar propostas concretas de mudanças na estrutura e funcionamento do Judiciário, para encaminhá-las à comissão de reforma no Congresso Nacional.

O seminário trará a Fortaleza o deputado Jairo Carneiro, presidente da Comissão de Reforma do Poder Judiciário na Câmara dos Deputados. As palestras aconteceram no auditório da Esmec (Rua Ramires Maranhão do Vale, 70, Bairro Edson Queiroz, próximo ao Fórum Clóvis Beviláqua), a partir das 17 horas desta sexta-feira. A primeira conferência, sobre Morosidade do Judiciário - causas normativas, conjunturais e culturais será do professor da Universidade de São Paulo (USP), José Renato Nalini, diretor da Escola Nacional da Magistratura e autor de vários livros sobre ética na magistratura.

O debatedores serão o desembargador José Eduardo Machado de Almeida, o presidente da Ordem dos Advogados do Brasil no Ceará, advogado Paulo Qucsado, e o deputado federal Leonardo Alcântara. O moderador será o ex-reitor da Universidade Federal do Ceará (UFC), professor José Anchieta Esmeraldo Barreto.

Hoje, a programação começa às 10 horas com a palestra do professor Walter Ceneviva - Como implementar, no âmbito do Poder Judici-



**ÁGUEDA PASSOS**

Em busca de aperfeiçoar as atividades

ário, o princípio da eficiência. O professor Ceneviva é um estudioso da implantação de mecanismos de modernidade no Judiciário. O ex-reitor Antônio Albuquerque Sousa Filho será o moderador do debate, que terá como debatedores o desembargador Stênio Leite Linhares, o deputado federal Ubiratan Aguiar e o jornalista Themistocles de Castro e Silva.

A palestra da tarde será do cientista político e professor da USP José Eduardo Farias. Ele vai falar às 16 horas sobre Como conviver com novas alternativas de resolução de conflitos. O moderador do debate será o ex-reitor Raimundo Leite e os debatedores serão o desembargador Fernando Luiz Ximenes, o deputado Vicente Arruda e o jornalista Cid Carvalho. A palestra de encerramento, às 20 horas, será do deputado Jairo Carneiro, presidente da Comissão de Reforma do Poder Judiciário na Câmara dos Deputados.

■ BLITZE DO DETRAN



Desembargadora Agueda instalou o Seminário

## Esmec debate a Reforma do Judiciário.

A Escola Superior da Magistratura, à frente o seu diretor, desembargador Raimundo Bastos, está promovendo o Seminário "Poder Judiciário - reforma para atingir seu objeto", ontem aberto e que se encerra hoje, na sede daquela Instituição. Participam do evento, magistrados, parlamentares, professores e jornalistas especialmente convidados. 12A

# O POVO

Fortaleza-CE, sábado, 27 de fevereiro de 1999 ANO LXXII Nº 24.305 R\$ 1,00



## NOVO DIRETOR

O desembargador Raimundo Bastos de Oliveira, 68, foi empossado ontem como novo diretor geral da Escola Superior de

Magistratura (Esmec). Ele substitui o desembargador Fernando Ximenes e administrará a Esmec no biênio 1999-2000. Entre as metas administrativas, o desembargador Raimundo Bastos pretende continuar os projetos implantados na gestão de Ximenes, principalmente em relação aos cursos de qualificação, especialização e mestrado destinados à comunidade jurídica. Ele quer também intensificar a realização de cursos do Programa de Educação Continuada, que pretende melhorar a prestação de serviços à comunidade.

# STARLIGHT

## Troca de comando

*Em ato solene superprestigiado, o Desembargador Fernando Ximenes passou a direção geral da Escola Superior de Magistratura do Estado do Ceará ao Desembargador Raimundo Bastos.*



■ Ernesto Sabóia, Fernando Ximenes, Águeda Passos Martins e Raimundo Bastos



■ Raimundo Bastos e Ivonete, Elias Martins e Águeda e Fernando Ximenes e Marfisa



■ Raimundo Bastos & family





**AUTORIDADES**

Desembargadores Hugo Pereira, Rômulo Moreira e Raimundo Bastos e o deputado Teodoro Meneses

■ **TRIBUNAL**

# Esmec reinicia atividades didáticas para 1999 e lança CD - Rom Jurídico

A aula inaugural do V Curso de Aperfeiçoamento de Magistrados, proferida pelo processualista Ernane Fidélis dos Santos, juiz do Tribunal de Alçada de Minas Gerais, e o lançamento do CD-Rom do projeto Justiça Pedagógica, de autoria de Francisco de Assis Filgueira Mendes e de Roberto Jorge Feitosa de Carvalho marcaram, ontem, o início das atividades da Escola Superior de Magistratura do Ceará (Esmec) para o ano de 1999. O Jurista Ernane Fidélis dos Santos falou sobre "Aspectos Práticos da Ação Monitória". A solenidade foi conduzida pelo presidente da Esmec, Raimundo Bastos Oliveira e contou com a presença de magistrados e estudantes, que lotaram o auditório Desembargador Luiz Fernando Ximenes Rocha.

Mendes disse que a idéia surgiu de uma palestra proferida por ele no Paraná, em dezembro de 98, sob a coordenação da Escola de Magis-

tratura do Paraná sobre a "Atividade Jurisdicional e Racional da Justiça". A partir daí ele viu a necessidade de uma "insurreição" pedagógica e sua importância na qualificação constante do Poder Judiciário do 1º e 2º Grau de Jurisdição. O objetivo do projeto é auxiliar membros da magistratura cearense, através da Internet, com artigos doutrinários, jurisprudência do Tribunal de Justiça do Ceará (TJCE) e de outros tribunais do país, realização de seminários e cursos on line.

Além disso, de acordo com Mendes, o projeto poderá oferecer um atendimento imediato, refletindo numa maior velocidade da Justiça na conclusão dos processos. "O juiz do interior do Estado, por exemplo, ao invés de esperar dias para inteirar-se de determinados procedimentos, poderá acessar o site da Justiça Pedagógica e desfazer, em tempo real, quaisquer dú-

vidas através de uma equipe de juizes". Ele cita como destaque do projeto o núcleo do Plantão Pedagógico, que oferecerá durante 12 horas diárias informações a juizes de todo o Estado na solução de litígios.

Mendes disse que seis Estados já se interessaram em implantar o projeto: Paraná, Piauí, São Paulo, Mato Grosso do Sul e Rio Grande do Norte. Segundo ele, por enquanto o projeto vai se limitar aos juristas, mas uma segunda etapa está prevista para atender à sociedade em geral, com conhecimentos básicos do Direito em linguagem acessível. Nesta segunda fase, o projeto virá em forma de fascículos que serão divulgados em jornais de Fortaleza, formando um volume ao final da coleção. Além dos jornais, os fascículos deverão ser distribuídos em Associações Comunitárias e Escolas Públicas.

**Speeches**

▼ *Diretor da Escola Superior de Magistratura, o Desembargador Raimundo Bastos agenda três importantes conferências para os próximos dois meses.*

▼ *Palestrantes: Fernando Belinetti (dia 2), que abordará "Sentença e Coisa Julgada nas Ações Coletivas"; Carlos Marcatto (dia 9 de julho), que enfocará "Aspectos da Nova Sistemática Recursal Civil", e Tereza Alvim (27 de agosto), que centrará sua fala em "Mandado de Segurança Contra Ato Judicial".*

■ SISTEMA PENAL

# Comissão de Reforma reúne-se em Fortaleza

*Ministro da Justiça, José Carlos Dias, prestigiará o encerramento do encontro amanhã*

J. SOBRINHO

A Comissão de Reforma do Sistema Penal Brasileiro estará reunida hoje e amanhã no auditório da Escola Superior de Magistratura do Estado do Ceará (ESMEC), na Rua Ramires Maranhão do Vale, 70, Edson Queiroz. A reunião começa às 9 horas. É a primeira vez que os dez juristas que integram a Comissão do Ministério da Justiça se reúnem em Fortaleza. Um dos componentes da Comissão é o Desembargador Fernando Luiz Ximenes Rocha do Tribunal de Justiça do Estado do Ceará (TJCE). O ministro da Justiça João Carlos Dias participa da reunião no último dia do encontro, amanhã. A Comissão está encarregada de traçar um perfil do Sistema Penal Brasileiro, envolvendo aspectos de segurança, penitenciário e jurídico.

O desembargador Fernando Ximenes afirma que a Comissão irá apresentar um relatório parcial ao Ministro da Justiça na manhã desta sexta-feira. Por sua vez, o ministro João Carlos Dias fará uma palestra para magistrados, advogados, procuradores e promotores de justiça e secretários de justiça dos estados do Nordeste sobre os objetivos da Comissão. "O ministro estará também receben-



## SISTEMA PENAL

Fernando Ximenes é membro da comissão que estuda reforma do sistema penal. A comissão é composta pelos seguintes juristas: Miguel Reale Júnior (Presidente da Comissão), Luiz Vicente Cernochiaro (ex-ministro do STJ), René Ari-el Dotti (prof. de Direito Penal da Universidade do Paraná), Jair Leonardo Lopes (advogado), Alberto Silva Franco (Desembargador), Nilo Batista (Presidente do Instituto Carioca de Criminologia), Edson O'Dwyer (advogado), Ivette Senise Ferreira, Maurício Antônio Ribeiro Lopes (Secretário da Comissão).

Os integrantes da Comissão ontem à tarde, por volta das 16 horas, fizeram visita ao Palácio de Justiça, no Centro Administrativo Governador Virgílio Távora, no Cambeba, para uma explanação dos resultados dos trabalhos realizados aos Desembargadores no Pleno do Tribunal de Justiça.

Além do Desembargador Fernando Ximenes, a Comissão é

# ciudades

## ▼ Reforma

O ministro da Justiça, José Carlos Dias, é aguardado hoje para participar, no auditório da Escola Superior da Magistratura do Ceará (Esmec), de reunião da Comissão Especial de Reforma do Sistema Penal Brasileiro. Nela, o cearense Fernando Ximenes.

Diário do Nordeste

POLÍTICA

Fortaleza, Ceará - Quinta-feira, 10 de fevereiro de 2000

# Comissão de juristas debate mudanças no sistema penal

O Ministro da Justiça, José Carlos Dias, e juristas integrantes da Comissão de Reforma do Sistema Penal Brasileiro, estão hoje em Fortaleza para mais uma reunião de trabalho. O desembargador Fernando Ximenes, integrante da Comissão, informa que o encontro acontece a partir das 9 horas no auditório da Escola Superior de Magistratura do Estado. As 16 horas está prevista uma visita ao pleno do Tribunal de Justiça.

A Comissão de juristas é formada por dez membros e entre eles estão os pro-

fessores Miguel Reale Júnior (presidente), Alberto Silva Franco, Renê Ariel Dotti, Luis Vicente Cernicchiaro, Nilo Batista. Já foram realizadas duas reuniões em Brasília, duas em São Paulo. As próximas serão em Salvador e Rio de Janeiro. O objetivo é fazer um perfil do Sistema Penal e sugerir alterações na Lei de Execuções Penais.

**MINISTRO** - O desembargador Fernando Ximenes diz que no Ceará foram colhidas sugestões de vários segmentos: UFC, Unifor, Magistrados, Defensores Públicos e Ordem dos Advogados.

Amanhã às 10 horas o ministro da Justiça, no auditório da Escola, fará uma exposição sobre o trabalho até agora feito pela Comissão. Para o evento foram convidados secretários de justiça de segurança do Nordeste e comandantes de policiamento militar.

**EXECUÇÕES PENAIS** - Na sexta-feira à tarde os juristas, juntamente com o Ministro da Justiça, vão conhecer o funcionamento da Vara de Execuções de Penas Alternativas no Fórum Clóvis Beviláqua. Ainda à tarde terá uma audiência com o governador.



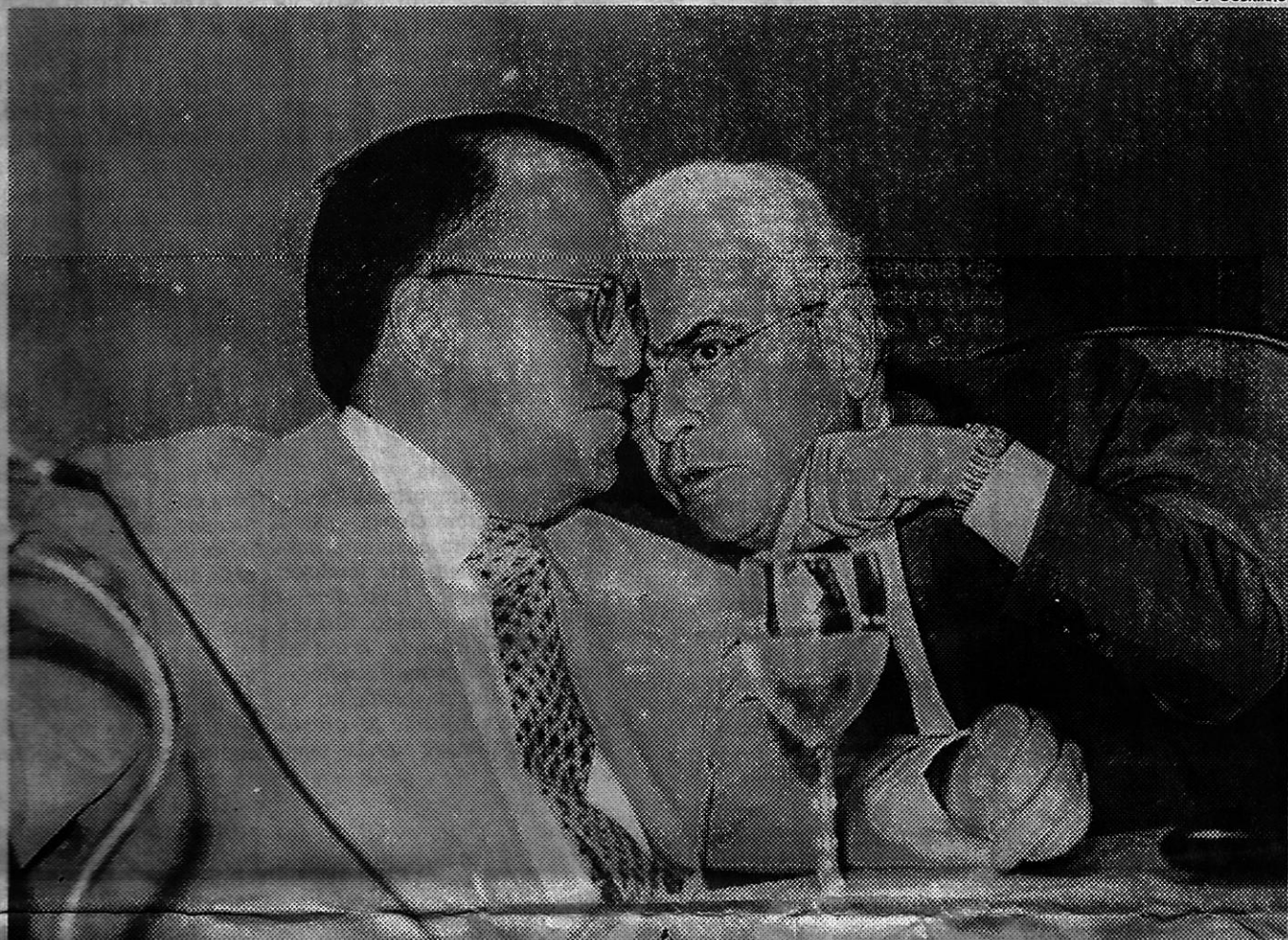
ANO 43 - Nº 19.653

SÁBADO

Fortaleza, 12 de fevereiro de 2000

SISTEMA PENAL

J. SOBRINHO



*O presidente da comissão, Fernando Ximenes, entregou o relatório ao Ministro da Justiça José Carlos Dias*

■ **RELATÓRIO APRESENTADO** O Ministro da Justiça, José Carlos Dias, se reuniu, ontem, com a comissão de juristas instituída para elaborar um diagnóstico dos problemas que afetam o Sistema Penal Brasileiro. O grupo, coordenado pelo jurista Miguel Reale Jr., encerrou a fase de apuração das falhas do sistema e apresentou relatório do trabalho ao Ministro. Concluída a primeira etapa de análise, a comissão vai prosseguir agora na elaboração de propostas práticas para mudanças na legislação brasileira.

• Página 13-C

# Dia-a-Dia

FORTALEZA-CE, sábado, 12 de fevereiro de 2000

TRIBUNA DO CEARÁ

## Metrofor

A partir de hoje, o cruzamento da Avenida Tristão Gonçalves com a Rua Pedro I será interditado para execução das paredes e do teto do túnel do Metrofor.

As obras fazem parte da quarta frente de serviços do trecho subterrâneo do metrô. Ontem e hoje, agentes do Metrofor estão fazendo panfletagem em vários pontos para comunicar a interdição aos motoristas que trafegam nesta área da cidade.

As obras do túnel foram iniciadas no dia 24 de agosto do ano passado. O trecho subterrâneo do Metrofor terá uma extensão aproximada de quatro quilômetros, entre as ruas Padre Cícero e Castro e Silva e ao longo das avenidas Carapinima e Tristão Gonçalves.

Obras

## CONCLUSÃO

# Juristas detectam falha no Sistema Penal

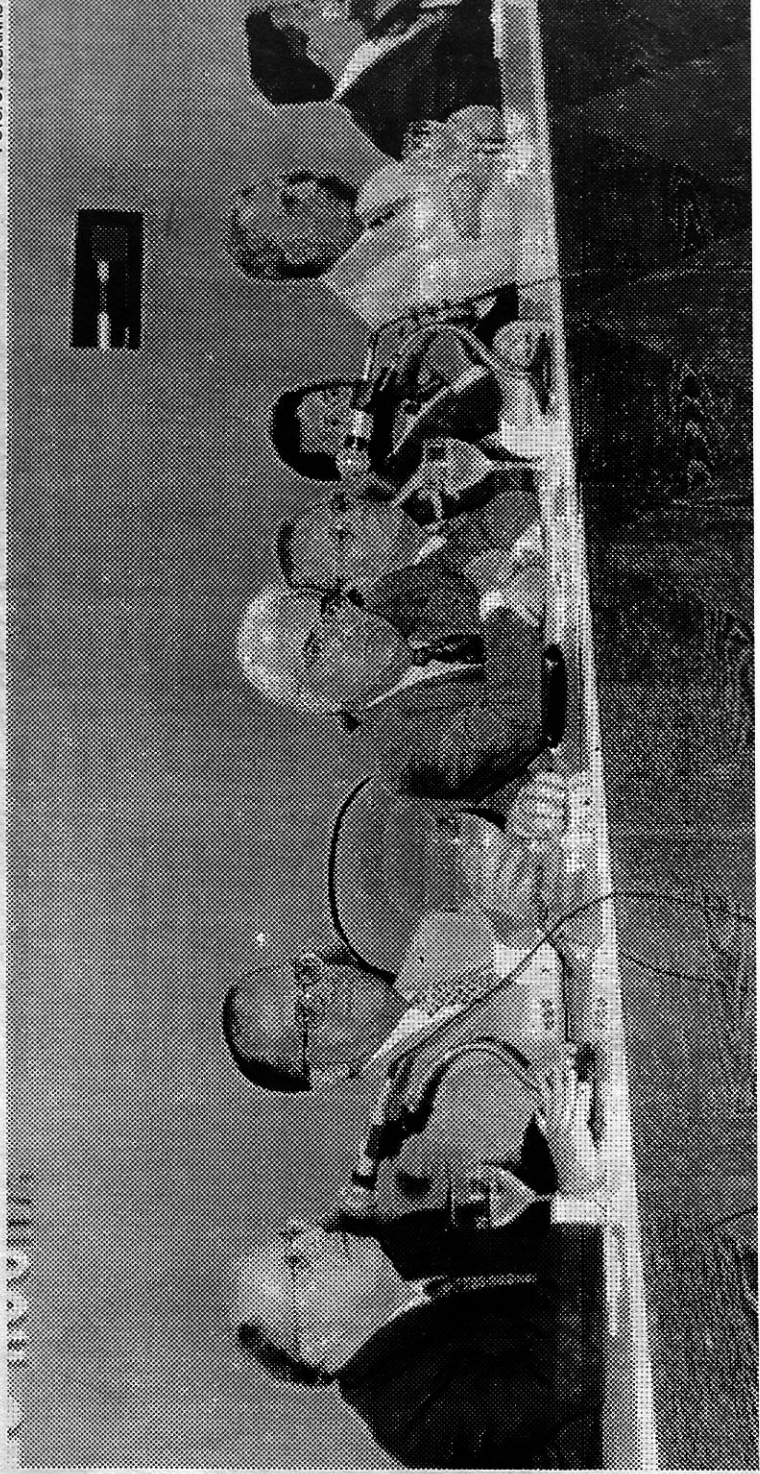
*Logo a seguir entregam ao ministro da Justiça, José Carlos Dias, um relatório com suas propostas e pedem ação do Estado*

O ministro da Justiça, José Carlos Dias, se reuniu, ontem, com a comissão de juristas instituída para elaborar um diagnóstico dos problemas que afetam o sistema penal brasileiro. O grupo, coordenado pelo jurista Miguel Reale Jr., encerrou a fase de apuração das falhas do sistema e apresentou relatório do trabalho ao ministro. Concluída a primeira etapa de análise, a comissão vai prosseguir agora na elaboração de propostas práticas para mudanças na legislação brasileira.

Entre as principais sugestões estão a reforma do sistema penal e a elaboração de projetos de lei de identificação criminal e de combate às drogas. O projeto antidrogas terá como base estudos da Secretaria Nacional Antidrogas, da Presidência da República.

A reformulação do sistema de...

Foto: J. SOBRINHO



# Penas alternativas encontram resistências no Poder Judiciário

A resistência de segmentos do Poder Judiciário na implantação das penas alternativas e a falta de recursos para o sistema prisional foram dois pontos destacados na reunião de ontem, pela manhã, do ministro da Justiça, José Carlos Dias, com a comissão de juristas que estuda reformulação do sistema penal brasileiro, secretários de Justiça e Segurança, defensores públicos e advogados do Nordeste.

No encontro, no auditório da Escola Superior da Magistratura, o presidente da comissão, professor Miguel Reale Júnior, entregou ao ministro um relatório parcial contendo o diagnóstico do sistema penal e prisional brasileiros e uma pauta com onze propostas de mudanças. O ministro José Carlos Dias disse que esse trabalho se completará com o Plano Nacional de Segurança Pública que será entregue no próximo dia 17 ao presidente da República, Fernando Henrique Cardoso.

**PARCERIA** - Uma das propostas imediatas a ser aplicada contra a violência é o combate ao crime organizado numa operação das polícias militar, civil e federal. Parceria foi a palavra mais usada pelas autoridades. Parceria entre os entes ligados a questão da segurança:



André Lima

*Ministro da Justiça defende o combate ao crime organizado*

polícias, Judiciário, Defensoria Pública, Ministério Público, - nos três níveis de poder - a sociedade civil, com a ajuda da mídia. "Que a imprensa esteja motivada para a questão. Não só cobrando, investigando, como é necessário, mas difundindo a idéia de que nós temos que estar juntos para enfrentar essa realidade", disse o ministro José Carlos Dias.

O professor Miguel Reale Júnior disse que a sociedade se encontra órfã da presença do Estado. Ele defendeu uma conjugação de todos os segmentos da justiça criminal. "Questiúnculas menores corporativas, posturas conservadoras, sejam abso-

lutamente afastadas. Que haja conjugação de esforços do Judiciário, Ministério Público, Defensoria Pública, as polícias com a comunidade". Miguel Reale disse que o Poder precisa sair dos gabinetes. "Os humildes precisam olhar no olho da autoridade", afirmou.

**RESISTÊNCIA** - O professor Reale Júnior disse ainda que há resistência à implantação das penas alternativas, aquelas em que o apenado paga a punição com serviços prestados à comunidade. O secretário de Justiça do Piauí, deputado Temístocles Sampaio Pereira, informou que no seu Estado os juizes resistem a aplicar a

pena alternativa com recusa da opinião pública. Segundo ele, o juiz tem medo de ser considerado "frouxo" se mete o condenado na cadeia. "É preciso abrir um pouco a cabeça dos juizes do interior", afirmou, arrancando aplausos da comissão.

A reclamação de alguns secretários de segurança e membros da Defensoria Pública foi quanto a falta de cursos. O secretário de Segurança do Rio Grande do Norte criticou o desapego e a omissão na socialização dos presos. O Rio Grande do Norte, segundo disse, não dispõe de uma única cadeia pública. Quanto a lei diz que deve existir uma por comarca. "xadrezes das delegacias estão superlotados", afirmou no final, indagou se a comissão não estaria elaborando mais um belo documento teórico.

**RESPONSABILIDADE** - O ministro José Carlos Dias respondeu que vivemos numa federação com responsabilidades definidas e construção de cadeia cabem aos Estados bem como o funcionamento das Defensorias Públicas. O que o Ministério da Justiça faz são convênios emergenciais tanto para obras quanto para mutirão de trabalho em presídios

## Gizela Nunes assume a Esmec

A desembargadora Gizela Nunes assume amanhã, às 17 horas, o cargo de diretora da Escola Superior de Magistratura do Estado do Ceará (Esmec), em substituição ao desembargador Raimundo Bastos de Oliveira, que está aposentado do Tribunal de Justiça do Estado do Ceará (TJCE), desde a semana passada.

A nova diretora tomou posse no cargo de desembargadora em dezembro de 1999 e vai administrar a Esmec durante o biênio 2000-2002. A posse

acontece hoje no auditório da escola, rua Ramires Maranhão do Vale, 70, bairro Edson Queiroz, próximo ao Clóvis Beviláqua, estando presente a desembargadora Agueda Passos Rodrigues Martins, presidenta do TJCE.

A Esmec foi criada pela Lei 11.203, de 17 de julho de 1986, com o objetivo de desenvolver um programa de qualificação de juizes e servidores da Justiça, sendo inaugurada em outubro de 1988. Nesses 12 anos de atividade, a Esmec teve como diretores os desembarga-

dores Júlio Carlos de Miranda Bezerra, Ernani Barreira Porto, José Maria de Melo, Francisco Haroldo Albuquerque, Fernando Ximenes e Raimundo Bastos.

**HISTÓRICO** - Natural de Caucaia, a desembargadora Gizela Nunes da Costa graduou-se bacharela em Ciências Jurídicas e Sociais pela faculdade de Direito da UFC, em 63. Em 1970, bacharelou-se em administração de empresas na Escola de Administração Pública, pela mesma instituição.

# Dia-a-Dia

FORTALEZA-CE, sexta-feira, 22 de setembro de 2000

TRIBUNA DO CEARÁ

## ■ TJCE

### Empossada nova direção da Esmec

A desembargadora Gizela Nunes da Costa assumiu ontem, às 17h, o cargo de diretora da Escola Superior de Magistratura do Estado do Ceará (Esmec), em substituição ao desembargador Raimundo Bastos de Oliveira, que está aposentado do TJCE, desde a semana passada. Ela foi nomeada pela desembargadora Águeda Passos, presidente do TJCE. A solenidade de posse aconteceu no auditório da Escola, presidida pela própria desembargadora Águeda Passos.

A Esmec foi criada pela Lei 11.203, de 17 de julho de 1986, com o objetivo de desenvolver um programa de qualificação de juízes e servidores da Justiça, sendo inaugurada em outubro de 1988.

Nesses 12 anos de atividade, a Esmec teve como diretores os desembargadores Júlio Carlos de Miranda Bezerra, Ernani Barreira Porto, José Maria de Melo, Francisco Haroldo Albuquerque, Fernando Ximenes e Raimundo Bastos.

Foto: J. SOBRINHO



#### DESTAQUE

Desembargadora Águeda Passos parabeniza a nova diretora da Esmec

# Gizela Nunes da Costa assume direção da Escola Superior de Magistratura

Ativar os núcleos regionais da Escola Superior de Magistratura do Estado do Ceará (Esmec). Esta será uma das metas da desembargadora Gizela Nunes da Costa (foto), empossada ontem como diretora daquela entidade. A desembargadora, a primeira mulher a assumir o comando da Esmec, estará à frente da casa pelos próximos dois anos, substituindo o desembargador Raimundo Bastos de Oliveira, aposentado do Tribunal de Justiça do Estado do Ceará (TJCE) desde a última semana. A solenidade de posse foi presidida pela desembargadora Agueda Passos, presidente do TJCE.

Dentre as autoridades presentes, o vice-presidente da OAB-CE, Francisco Otávio de Miranda Bezerra, a diretora da Escola Superior do Ministério Público, Maria Magnólia Barbosa, o corregedor Geral da Justiça, de-



sembargador José Maria Melo, o vice-presidente do TJCE, desembargador Ernane Barreira, o secretário do TJCE, Pedro Henrique Gênova e o presidente da Associação Cearense de Magistrados, desembargador Francisco da Rocha Victor.

A Escola foi criada há 12

anos visando proporcionar aperfeiçoamento aos juizes e servidores do Judiciário. "É nossa proposta manter os juizes em constante reciclagem, seja pelo incentivo à formação de grupos de estudos, seja pelo oferecimento de cursos de aperfeiçoamento, seja pela publicação de produções intelectuais e, acima de tudo, pelo compromisso em desenvolver no magistrado o sentimento de que esta Casa é um fórum permanente de discussão das grandes questões que afligem a magistratura nacional", disse Gizela Nunes da Costa em seu discurso de posse.

Ao falar aos presentes, a desembargadora Agueda Passos ressaltou a imperiosa necessidade de qualificar os magistrados, destacando a relevância das Escolas de Magistratura na formação dos juizes e servidores da justiça.